



GOLPISTA

Alexandre de Moraes
decreta prisão domiciliar de
Bolsonaro por descumprir
medidas cautelares



RUSGAS

Parlamentar do PP acusa o senador de calúnia e difamação por postagens nas redes sociais

Deputado Arthur Lira volta a acionar STF contra senador Renan Calheiros

VERGONHA

Ex-senador cumpre medida
em cobertura de luxo em
Maceió, monitorado por
tornozeleira eletrônica

Collor
completa
três meses
de prisão
domiciliar
em discreto
isolamento



CERCO POLÍTICO EM CANAPI

Gestora afirma que segue no cargo e mantém confiança
no TRE-AL para reverter cassação de primeira instância

Prefeita reage a decisão judicial
e desafia retorno de Celso Luiz
ao comando do município



RIVALIDADE

Ronaldo Medeiros
acusa Cabo
Bebeto de defender
interesses dos EUA

NOVA CONTA ELEITORAL

Cenário atual considera 8 cadeiras federais e 24 estaduais, mesmo sem veto derrubado



Partidos de Alagoas já montam
chapas com base na redução
de vagas no Congresso

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Bandeiras trocaram de mão

A mais recente investida de Ronaldo Medeiros (PT) contra Cabo Beбето (PL) na Assembleia Legislativa de Alagoas mostra como o embate político no Estado se transformou em disputa por símbolos. Ao erguer a bandeira do Brasil e acusar o adversário de representar interesses dos Estados Unidos, o deputado petista tentou virar o jogo narrativo que, até então, era dominado por setores da direita. O gesto carrega um cálculo político claro: tomar da oposição o monopólio da simbologia nacional e devolver à esquerda a prerrogativa de falar em nome da soberania.

A ação não foi isolada nem improvisada. Medeiros mira na incoerência de parlamentares que se dizem patriotas, mas se calam diante de políticas estrangeiras que prejudicam diretamente o país. A referência ao tarifaço imposto pelo ex-presidente Donald Trump sobre produtos brasileiros

escancara esse silêncio conveniente. Enquanto empresas nacionais arcavam com os prejuízos, lideranças da direita fingiam não ver. O discurso de defesa da pátria, ao que tudo indica, tem limites bem seletivos.

Cabo Beбето, um dos principais nomes da oposição no parlamento alagoano, tem se limitado a repetir a retórica bolsonarista sem responder aos pontos centrais levantados por Medeiros. A ausência de uma fala firme sobre os efeitos das sanções comerciais norte-americanas evidencia uma dependência simbólica que enfraquece seu discurso. É difícil sustentar uma narrativa de defesa dos brasileiros quando se ignora ataques externos que afetam diretamente a economia nacional e os empregos locais.

Esse embate, no entanto, vai além das figuras em cena. Ele ilustra um fenômeno maior: o esvaziamento do conteúdo político em troca de performances para

redes sociais. A disputa por curtidas virou prioridade. Os discursos inflamados são moldados para viralizar, não para resolver. Mesmo quando há críticas legítimas, como a feita por Medeiros, o ambiente é tão contaminado pelo teatro ideológico que o debate real perde espaço. A bandeira do Brasil virou troféu simbólico, e não mais um compromisso com um projeto coletivo.

No fim, o episódio é menos sobre patriotismo e mais sobre quem consegue empunhar a bandeira com mais habilidade diante das câmeras. Medeiros tenta reposicionar a esquerda como defensora da soberania. Beбето, por outro lado, parece preso ao enredo de sempre. Enquanto isso, o eleitor assiste a uma batalha que se concentra mais na imagem do que nas consequências práticas das decisões políticas. A bandeira mudou de mãos, mas o campo de disputa continua o mesmo.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Eleições 2026: “Bolsotrumpismo” vai reeleger Lula

Todas as pesquisas mostram a repulsa do eleitor com a agressão tramada por Jair e Eduardo Bolsonaro contra o Brasil.

Eles traíram o Brasil em benefício próprio. “A família deixou o agronegócio viúvo e os seus governadores órfãos”.

O clã familiar perdeu força

política e deu possibilidade pra Lula crescer, graças às tarifas de 50% dos EUA impostas por Donald Trump sobre produtos brasileiros alegando perseguição

política a Bolsonaro.

E neste final de semana, pesquisa Datafolha mostra que Lula ampliou sua vantagem contra qualquer membro da família bolsonaro no primeiro e segundo turnos da eleição presidencial.

O petista também vence os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) e Romeu Zema (Novo-MG).

A eleição de 2026 não está vencida por Lula. Afinal de contas, até outubro do ano que vem, no calendário político, faltam ‘200 anos’ porque muita coisa pode ocorrer.

Mas a eleição está perdida por qualquer nome da família Bolsonaro. A não ser que “o bolsotrumpismo - cruzamento do arcaísmo de Bolsonaro com o instinto imperial de Trump”, invada o Brasil e dê um golpe.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

RUSGAS

Parlamentar do PP acusa o senador de calúnia e difamação por postagens nas redes sociais

Deputado Arthur Lira volta a acionar STF contra senador Renan Calheiros

O deputado federal Arthur Lira (PP-AL) apresentou uma nova petição ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o senador Renan Calheiros (MDB-AL), a quem acusa de conduta “criminosa e degradante” em razão de publicações feitas nas redes sociais.

No processo, que foi aberto em 2023, Renan é acusado de fazer “ofensas abjetas, graves e pessoais” contra Lira, após ter afirmado que o deputado usava prefeituras de Alagoas para lavar dinheiro por meio do chamado “orçamento secreto”.

A defesa de Lira sustenta ainda que Renan o acusou falsamente de violência contra a mulher, mesmo após decisão absolutória do STF já transitada em julgado. Segundo o documento, as declarações do senador seriam “mentirosas”,



“sem qualquer prova” e com o objetivo de destruir reputações, violando “os parâmetros mínimos do debate político”.

“O comportamento do querelado é mais que degradante. É criminoso. E há de ser

assim tratado por esta Suprema Corte”, diz a petição apresentada por Lira, que atualmente exerce apenas o mandato de deputado federal.

O parlamentar pede que o STF condene o senador criminalmente por calúnia e

difamação e defende uma punição exemplar, a fim de preservar o “mínimo de dignidade e respeito no dissenso político”.

NOVA CONTA ELEITORAL

Cenário atual considera 8 cadeiras federais e 24 estaduais, mesmo sem veto derrubado
Partidos de Alagoas já montam chapas com base na redução de vagas no Congresso

Mesmo sem definição sobre o veto do presidente Lula à proposta de ampliação das bancadas legislativas, os partidos alagoanos já trabalham com a configuração reduzida para as eleições de 2026. O movimento ocorre diante do prazo apertado para definição das chapas.

Líderes partidários começaram a montar seus grupos considerando apenas oito vagas para a Câmara Federal e vinte e quatro para a Assembleia Legislativa. A articulação busca adaptar a estratégia à



nova realidade, com foco em candidaturas competitivas e composição equilibrada.

Embora ainda exista possibilidade de reversão no Congresso, as lideranças avaliam que as chances são mínimas. O prazo para derrubada do veto termina em 1º de outubro, e não há sinalização de que o tema ganhará força no Parlamento.

Nos bastidores, dirigentes afirmam que a formação de chapas viáveis exige habilidade e leitura precisa do cenário político. Com menos cadeiras, a disputa se intensifica e exige escolhas mais cirúrgicas. Para muitos, a fase de acomodação já começou — com ou sem mudança oficial no número de vagas.

CERCO POLÍTICO EM CANAPI

Gestora afirma que segue no cargo e mantém confiança no TRE-AL para reverter cassação de primeira instância

Prefeita reage a decisão judicial e desafia retorno de Celso Luiz ao comando do município

A prefeita de Canapi, Josélia Lima, divulgou vídeo em suas redes sociais após ser atingida por uma decisão judicial que tenta cassar seu mandato. Na gravação, ela afirma que recebeu a notícia com surpresa, mas garantiu que permanece à frente da administração municipal e que não foi afastada.

A gestora disse confiar no Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, onde espera que o recurso seja julgado de forma justa. “Tenho convicção de que a verdade prevalecerá”, afirmou. A prefeita também sinalizou que continua empenhada na rotina administrativa do município.

Ao final do vídeo, fez críticas diretas ao seu principal adversário político, o ex-prefeito Celso Luiz. Segundo ela, não permitirá que Canapi volte a ser comandada por um grupo que, em sua visão,



representa um retrocesso para a cidade.

A defesa da prefeita prepara recurso contra

a decisão de primeira instância, e aliados políticos avaliam que o julgamento no TRE

será decisivo para os rumos da eleição municipal.

RIVALIDADE

Deputado do PT vira o jogo simbólico ao levantar a bandeira do Brasil e criticar postura de adversários

Ronaldo Medeiros acusa Cabo Beбето de defender interesses dos EUA

Em mais um episódio da intensa rivalidade política e ideológica na Assembleia Legislativa de Alagoas, o deputado estadual Ronaldo Medeiros (PT) voltou a provocar publicamente o colega de plenário, Cabo Beбето (PL). Os dois parlamentares, conhecidos pelos embates acalorados tanto no plenário quanto nas redes sociais, têm protagonizado confrontos frequentes que ecoam as disputas nacionais entre esquerda e direita.

Desta vez, Medeiros inverteu o discurso tradicional que associa a esquerda à bandeira vermelha e a direita à bandeira verde e amarela. Em vídeo publicado nas redes sociais, o petista empunha a bandeira do

Brasil e acusa Cabo Beбето de atuar contra os interesses nacionais, ao apoiar medidas e posturas ligadas a governos estrangeiros, em especial os Estados Unidos.

No registro, Medeiros critica parlamentares que, segundo ele, apoiam a “intervenção

de presidentes estrangeiros no Brasil” e se posicionam contra os trabalhadores e empresas do país. A fala faz referência ao tarifaço imposto pelo ex-presidente norte-americano Donald Trump sobre produtos brasileiros, um episódio que, à época, teve pouca contestação

pública de setores ligados à direita no Brasil.

“Enquanto tentam vestir a bandeira americana no nosso território, eu levanto a bandeira do Brasil”, afirmou Medeiros, que justificou sua atuação na Assembleia como uma defesa da soberania nacional, da liberdade econômica e da geração de empregos.

A estratégia do petista é clara: ao associar o adversário a interesses externos, tenta reverter a retórica tradicional do bolsonarismo, que frequentemente acusa a esquerda de desprezar os símbolos nacionais. Agora, é Medeiros quem reivindica a simbologia patriótica e aponta incoerência no alinhamento automático de setores da direita a lideranças internacionais.



GOLPISTA

Ministro do STF aponta “modus operandi criminoso” e determina apreensão dos celulares do ex-presidente

Alexandre de Moraes decreta prisão domiciliar de Bolsonaro por descumprir medidas cautelares

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decretou nesta segunda-feira (4) a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por descumprimento reiterado das medidas cautelares impostas no âmbito das investigações sobre os atos antidemocráticos.

Bolsonaro, que vinha sendo monitorado por tornozeleira eletrônica, é acusado de utilizar subterfúgios para burlar restrições, como a proibição de uso das redes sociais. Na decisão, Moraes menciona um evento recente em que o ex-presidente apareceu publicamente com o equipamento de monitoramento, proferindo discurso posteriormente compartilhado nas plataformas digitais.

O ministro também apontou o uso indevido das



redes sociais por meio de terceiros — inclusive filhos e apoiadores de Bolsonaro — como parte de um “modus operandi criminoso”, com a clara intenção de coagir e pressionar o STF. Ele destaca que os conteúdos compartilhados tinham caráter premeditado e foram utilizados para fomentar manifestações contra a Corte.

Além da conversão da medida para prisão domiciliar, Moraes determinou a apreensão dos celulares de Jair Bolsonaro. Segundo o ministro, os aparelhos foram utilizados para o

descumprimento das restrições judiciais e em ações ilícitas.

A decisão ainda cita reportagem do UOL sobre a exclusão de uma publicação feita por Flávio Bolsonaro, filho do ex-presidente, que mostrava a participação do pai em ato no Rio de Janeiro. O senador alegou “insegurança jurídica” para justificar a remoção do conteúdo após as novas medidas.

Moraes também esclareceu que Bolsonaro não está proibido de conceder entrevistas,

mas alertou que tais aparições não podem ser usadas como subterfúgio para burlar as restrições relativas às redes sociais. “Em momento algum Jair Bolsonaro foi proibido de conceder entrevistas ou proferir discursos em eventos públicos ou privados, respeitados os horários estabelecidos nas medidas restritivas”, escreveu o ministro.

VERGONHA

Ex-senador cumpre medida em cobertura de luxo em Maceió, monitorado por tornozeleira eletrônica

Collor completa três meses de prisão domiciliar em discreto isolamento

O ex-presidente e ex-senador Fernando Collor de Mello, 75 anos, completou na sexta-feira (1º) três meses em prisão domiciliar. Desde o dia 1º de maio, quando deixou o presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió, por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), Collor cumpre a medida restritiva em razão de problemas de saúde.

Instalado em uma cobertura de 600 metros quadrados à beira-mar no bairro Jatiúca, em Maceió, o ex-presidente é monitorado por tornozeleira eletrônica e tem a companhia da esposa, Caroline, e das duas filhas mais novas. O imóvel, situado no

sexto andar, conta com varanda, sala de estar, gabinete, galeria, sala de jantar, lavabo, adega, três suítes — incluindo uma master com closet — piscina, terraços (coberto e descoberto) e bar.

Discreto, segundo vizinhos, Collor evita aparições e mantém as luzes do apartamento

acesas apenas à noite, sempre com persianas fechadas. Há pouca movimentação no prédio, que funciona com portaria remota e poucos funcionários. Além da família, ele recebe visitas restritas, como a de um fisioterapeuta autorizado judicialmente.

Desde que passou ao regime domiciliar,

Collor também se afastou das redes sociais. Sua última publicação foi em 21 de abril, quando lamentou a morte do Papa Francisco. Os comentários nos perfis oficiais seguem bloqueados.



NO TOPO

Levantamento mostra presidente isolado na frente e com desempenho superior aos principais nomes da direita

Lula lidera todos os cenários para 2026 e amplia vantagem no segundo turno, diz Datafolha

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece como favorito à reeleição nas eleições presidenciais de 2026, segundo pesquisa Datafolha divulgada neste sábado, 2 de agosto. O levantamento mostra Lula à frente em todos os cenários de primeiro turno testados pelo instituto, com vantagem também nas simulações de segundo turno. A pesquisa foi realizada nos dias 29 e 30 de julho, com 2.004 pessoas de 16 anos ou mais, em 130 municípios do país. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Segundo o Datafolha, o levantamento reflete o atual momento político, marcado por tensões entre o governo brasileiro e os Estados Unidos após o anúncio do tarifaço feito por Donald Trump. Ainda que a avaliação de Lula



siga estável, segundo o instituto, o cenário mostrou efeitos negativos sobre nomes ligados ao bolsonarismo.

Lula lidera isoladamente todas as simulações de primeiro turno. Em um dos cenários principais, aparece com 39% das intenções de voto, seguido por Jair Bolsonaro (PL) com 33%. Os demais nomes testados incluem Ratinho Junior (PSD), Ronaldo Caiado (União Brasil) e Romeu Zema (Novo), com variações

entre 4% e 7%. Quando o adversário é Eduardo Bolsonaro, Lula mantém os mesmos 39%, enquanto o deputado federal aparece com 20%. Flávio Bolsonaro tem desempenho ainda mais modesto, com 18%, frente a 40% de Lula. Michelle Bolsonaro atinge 24% contra 39% do petista, e Tarcísio de Freitas aparece com 21% frente a 38% de Lula. A soma dos votos brancos, nulos e indecisos varia de 11% a 16%, conforme o cenário.

Nos cenários de segundo turno, Lula também se mantém na dianteira. Contra Jair Bolsonaro, lidera com 47% ante 43%. Contra Tarcísio, tem 45% frente a 41%. Em disputas com Michelle Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro e Flávio Bolsonaro, o petista amplia sua vantagem, chegando a registrar até 49% contra 37% de Eduardo. Quando enfrenta nomes da centro-direita, como Ratinho Junior, Ronaldo Caiado e Romeu Zema, Lula também lidera, embora com margem menor: 45% a 40% contra Ratinho, 47% a 35% contra Caiado e 46% a 36% contra Zema.

A pesquisa indica uma leve recuperação de Lula na disputa pela reeleição e evidencia o enfraquecimento da extrema-direita no cenário atual. O Datafolha ressalta que, em comparação ao levantamento anterior, o presidente conseguiu se descolar, ainda que no limite da margem de erro, de seus principais adversários.

SEM MAIS GOLPISTAS

Maioria dos brasileiros diz que não votaria em políticos que defendem o perdão ao ex-presidente

Datafolha: 61% rejeitam candidatos que prometem anistia a Bolsonaro

Em meio ao avanço das investigações no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a tentativa de golpe de Estado, uma nova pesquisa do Instituto Datafolha revela que 61% dos eleitores brasileiros rejeitam votar em candidatos que proponham anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados. A sondagem foi realizada nos dias 29 e 30 de julho com 2.004 pessoas em 130 municípios de todas as regiões do país, com margem de erro de dois pontos percentuais.

À pergunta “Você votaria em um candidato que promettesse livrar Bolsonaro e os condenados pelo 8 de janeiro?”, os entrevistados responderam da seguinte forma:

Não votaria de jeito nenhum – 61%

Votaria com certeza – 19%

Talvez votasse – 14%

Não sabe – 6%

A rejeição à ideia de perdão político ocorre em um momento decisivo no STF. O prazo para as defesas de Bolsonaro e de outros seis investigados apresentarem suas alegações finais no inquérito que apura a articulação golpista começou no dia 30 de julho. A expectativa é que as manifestações sejam entregues até meados de agosto.

Além de Bolsonaro, são réus no processo Alexandre Ramagem, Almir Garnier, Anderson Torres, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto — todos apontados como parte do “núcleo crucial” da tentativa de ruptura democrática, segundo o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) já pediu a condenação de todos os réus e recebeu as alegações finais da defesa de Mauro Cid, tenente-coronel do Exército e colaborador da investigação, cuja delação é considerada peça central do inquérito.

Concluído o prazo para as manifestações, o caso será encaminhado para julgamento na Primeira Turma do STF. Ainda sem data definida, o veredito poderá selar a condenação ou absolvição de algumas das figuras mais influentes do bolsonarismo.

PUBLICAÇÃO

Malta Madeiras solicita renovação de licença ambiental junto ao Iplam

COMUNICADO

MALTA MADEIRAS LTDA, CNPJ 28.327.272/0001-10, Avenida Doutor Durval de Goes Monteiro, 3552, Tabuleiro dos Martins, Maceió-AL. Torna público que requereu ao Instituto de Pesquisa Planejamento e Licenciamento Urbano Ambiental – IPLAM, a renovação da Autorização Ambiental de Operação de suas atividades.

Maceió, 05/08/2025.

A empresa Malta Madeiras Ltda, inscrita no CNPJ 28.327.272/0001-10, localizada na Avenida Doutor Durval de Góes Monteiro, nº 3552, no bairro Tabuleiro dos Martins, em Maceió-AL, tornou público que protocolou junto ao Instituto de Pesquisa, Planejamento e Licenciamento Urbano Ambiental (IPLAM) o pedido de renovação da sua Autorização Ambiental de Operação.

O requerimento tem como objetivo garantir a continuidade das atividades da empresa em conformidade com as normas ambientais vigentes. A publicação atende às exigências legais de transparência e publicidade dos processos de licenciamento ambiental.

Confira o edital

MALTA MADEIRAS LTDA, CNPJ 28.327.272/0001-10, Avenida Doutor Durval de Goes Monteiro, 3552, Tabuleiro dos Martins, Maceió-AL. Torna público que requereu ao Instituto de Pesquisa, Planejamento e Licenciamento Urbano Ambiental – IPLAM, a renovação da Autorização Ambiental de Operação de suas atividades.

ATIVIDADES

Prédio-sede do Poder Legislativo passa por reformas para proporcionar mais comodidade

Retorno das sessões da Câmara de Maceió será no dia 19 de agosto

A Câmara Municipal de Maceió informa que o retorno das sessões ordinárias que aconteceria nesta dia 5 de agosto foi transferido para o dia 19 de agosto, em virtude da necessidade de melhorias estruturais em seu prédio-sede.

O imóvel passa por reformas, que abrangem ajustes na rede hidráulica, com substituição e ampliação de tubulações, consertos no telhado e nas calhas, tudo para melhor atender as demandas do Poder Legislativo e proporcionar mais segurança e comodidade aos servidores, parlamentares e à população.



DÍALOGO

Temas políticos e sociais estão em pauta no programa, que será transmitido pelo YouTube, na TV Assembleia e na TV Cidadã, canal 35.2

Câmara em Debate traz entrevistas com vereadores em sua quarta edição

A Câmara Municipal de Maceió lançou a quarta temporada do Câmara em Debate, programa de entrevistas com vereadores e lideranças políticas, que aborda temas de interesse da população da capital alagoana. A abertura, que foi ao ar, teve a presença do vereador Chico Filho, presidente da Casa, conduzida pelo jornalista Alexandre Lino, diretor de Comunicação do Legislativo.

“O Câmara em Debate está dentro da nossa estratégia de aproximar o Poder Legislativo do povo. Nós queremos aumentar a visibilidade do trabalho dos vereadores, aumentar a transparência das nossas atividades e trazer a população para o debate, para que ela esteja por dentro do que



acontece no Legislativo e participe desse processo exercendo a cidadania”, defende o vereador.



A meta de ampliar a transparência tem sido cumprida desde o início da legislatura, como destaca o diretor de Comunicação.

“Nesse primeiro semestre nós investimos na modernização e atualização do site, demos mais divulgação às ações da Casa e dos parlamentares, criamos produtos de comunicação nas redes sociais e agora no YouTube e na TV. Nosso objetivo é fazer com que cada vez mais pessoas conheçam o Poder Legislativo de Maceió e o trabalho que é realizado aqui”, afirmou Lino, destacando o lançamento do Câmara Cast, serviço de reportagens em streaming de áudio.

As próximas entrevistas estão sendo gravadas e vão ao ar durante este mês de agosto. Já participaram do bate-papo os vereadores Luciano Marinho, David Empregos, Allan Pierre, Jonatas Omena e Fátima Santiago. Para acompanhar, é só acessar o canal da Câmara no YouTube ou ficar atento à programação da TV Assembleia, também on-line, e na TV Cidadã, canal 35.2 da TV aberta.

INSTITUCIONAL

Governador em exercício participará da reunião do Consórcio Nordeste e de encontro com Lula

Lessa assume governo e embarca para Brasília para discutir o “tarifaço de Trump”

O vice-governador Ronaldo Lessa assumiu o governo de Alagoas nesta segunda-feira (4) e embarca ainda hoje para Brasília, onde participará de duas agendas relevantes para o país. A primeira, nesta terça-feira (5), com o Consórcio Nordeste, para discutir os impactos das tarifas impostas pelos Estados Unidos ao Brasil, conhecidas como “tarifaço de Trump”.

Em entrevista à Rádio Difusora de Alagoas, Lessa explicou que a medida anunciada pelo presidente norte-americano atinge de forma desigual a economia brasileira, mas preocupa especialmente a região Nordeste.

“Muita coisa importante para o Nordeste ficou fora dos 50% das tarifas. Apenas 30% ou 35% dos produtos que a gente negocia terão impacto

maior, mas, de qualquer maneira, o Nordeste é atingido em vários setores”, afirmou.

Na quarta-feira (6), Lessa participa de reunião do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando será anunciado oficialmente que o Brasil saiu do Mapa da Fome.

“Isso é muito importante. O mundo inteiro se choca com o fato de ainda existirem pessoas passando fome. Depois de

tanta tecnologia, de avanços na Medicina, ainda temos essa vergonha. É uma vitória do governo, mas também da sociedade brasileira”, declarou.

Durante a entrevista, Lessa também destacou avanços recentes em Alagoas na área da educação e da inclusão social, citando a formatura de 210 indígenas pela Universidade Estadual de Alagoas (Uneval) e o trabalho de aproximação da instituição com as aldeias.

“Essa universidade foi criada quando eu era governador, para formar professores e transformar a realidade do nosso povo. Ver a Uneval diplomando é um exemplo de respeito a nossa cultura e dignidade para quem mais precisa”, destacou Ronaldo Lessa, que retorna a Alagoas na noite de quarta-feira, após os compromissos em Brasília.



COMUNICAÇÃO

Secretário destacou que ações podem gerar economia, aumentar arrecadação e apoiar políticas públicas como o programa Alagoas Lilás

Na AMA, Wendel Palhares defende comunicação pública como ferramenta estratégica de gestão

O secretário de Estado da Comunicação, Wendel Palhares, afirmou, nesta segunda-feira (4), na sede da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), que a comunicação pública vai além da divulgação institucional e pode ser ferramenta estratégica para gerar economia e solucionar problemas de gestão. Wendel participou do lançamento do prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora.

“Durante muito tempo, se identificou a comunicação apenas como divulgadora. A gente tem um papel que vai além da divulgação: ajudar na economia e na solução de problemas”, disse Palhares, que reforçou o convite aos municípios para estruturarem suas próprias secretarias de comunicação.

“Estudem a possibilidade de

estruturar as secretarias de Comunicação. Elas podem ser parte da solução da gestão, melhoria da arrecadação e cumprimento de metas sociais”, observou.

Ainda durante a sua fala, Wendel apresentou a visão estratégica da comunicação pública e o trabalho desenvolvido à frente da Secretaria de Estado da Comunicação (Secom).

Ele citou exemplos de campanhas institucionais promovidas pela Secom que geraram retorno financeiro, em arrecadação, três vezes maior do que os valores investidos pelo Governo do Estado.

“A gente precisa atentar para alguns papéis que a comunicação pode ter na solução da gestão, não só no papel de uma divulgação, mas na resolução de um problema de arrecadação, por exemplo”, pontuou Palhares.

O presidente da AMA, Marcelo Beltrão, também reforçou a importância da pauta, especialmente no contexto atual de discussão dos orçamentos municipais nas câmaras de vereadores.

“Hoje, dos 102 municípios alagoanos, apenas 21 têm uma secretaria de comunicação estruturada. Muitas vezes,

a comunicação institucional acaba sendo feita por profissionais sobrecarregados, que acumulam funções. Quando surge uma demanda mais urgente, seja com o Ministério Público, o Judiciário ou com a população, essa ausência faz falta”, afirmou Beltrão.

Alagoas Lilás

O secretário aproveitou a presença na AMA para convidar os prefeitos a aderirem à política pública “Alagoas Lilás”. A iniciativa foi lançada pelo Governo de Alagoas na semana passada e tem como objetivo

manter ações permanentes no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher em todo o território alagoano.

“É uma política muito importante que o Governo do Estado está fazendo no combate à violência contra a mulher, violência doméstica e familiar, e a Secretaria de Comunicação fez parte da construção dessa política pública”, recordou.



FORÇA DAS ARQUIBANCADAS

Clube alagoano registra recorde de público e alta arrecadação no duelo contra o Vasco pela Copa do Brasil

Torcida do CSA rouba a cena e protagoniza maior festa do ano no estádio Rei Pelé

A torcida do CSA transformou o Estádio Rei Pelé em um verdadeiro espetáculo durante o confronto com o Vasco, pelas oitavas de final da Copa do Brasil. Com 15.187 presentes, o jogo marcou o maior público do ano no Trapichão, superando o número anterior registrado no duelo entre CRB e Santos.

A festa da Nação Azulina repercutiu nas redes sociais, sendo destacada até pelo perfil oficial da competição. As imagens das



arquibancadas tomaram conta da internet, com elogios de torcedores de todo o país à atmosfera criada pelos alagoanos.

Apesar de o número de pagantes (11.836) ter sido menor que o recorde anterior, a arrecadação foi expressiva: mais de R\$ 764 mil em bilheteria, com lucro líquido acima de R\$ 331 mil. A diretoria do CSA agradeceu à torcida e ressaltou o peso do apoio vindo das arquibancadas.

A partida de volta está marcada para o dia 7 de agosto, às 20h, em São Januário. Em caso de novo empate, a classificação será decidida nos pênaltis. Quem vencer, avança às quartas de final.

APAGÃO NO SUL

Técnico reconhece erro tático no primeiro tempo e cobra reação imediata para a sequência da temporada

Barroca admite falha coletiva e se desculpa pela atuação do CRB contra a Chape

O técnico Eduardo Barroca não se escondeu após a derrota do CRB por 3 a 2 para a Chapecoense, neste domingo, na Arena Condá. Em entrevista após a partida, ele reconheceu a atuação ruim da equipe no primeiro tempo e pediu desculpas ao torcedor regatiano pela queda de rendimento no início da partida.

Segundo o treinador, a equipe não se encaixou coletivamente e cometeu falhas que comprometeram todo

o planejamento. “Foi nosso pior primeiro tempo desde que cheguei. Demos espaço, erramos o tempo de pressão e a Chapecoense soube aproveitar”, disse Barroca. A equipe catarinense abriu três gols de vantagem ainda

na etapa inicial.

Na volta do intervalo, Barroca mudou toda a linha de frente e viu o time reagir. Com dois gols de cabeça de Breno Herculano, o Galo encostou no placar e chegou a rondar o



empate, mas não foi suficiente para buscar o ponto fora de casa.

“A forma como jogamos o primeiro tempo precisa ser analisada com frieza. Erramos em tudo que vinha dando certo. Vamos corrigir, olhar para frente e focar na recuperação imediata, já no próximo jogo pela Copa do Brasil”, afirmou o técnico, mostrando autocritica.

A derrota acendeu o sinal de alerta no Ninho do Galo. Com o retorno recém-iniciado, o time precisa recuperar o padrão apresentado nas rodadas anteriores para manter o sonho do acesso vivo.

Alerta CBF

O vice-presidente da CBF, Marcus Vicente, comparou a situação financeira dos clubes brasileiros a um navio prestes a afundar, criticando a falta de responsabilidade na gestão e alertando para a urgência do fair play financeiro. Segundo ele, a maioria das equipes gasta mais do que arrecada, acumulando dívidas sem perspectiva de controle. A fala repercutiu entre dirigentes e reforça a necessidade de mudanças estruturais, especialmente após o aumento no número de clubes inadimplentes com obrigações trabalhistas e fiscais.

Vantagem alvinegra

O técnico Ranielle Ribeiro celebrou a vitória do ASA sobre o Ferroviário por 1 a 0, fora de casa, no jogo de ida das oitavas de final da Série D. Segundo ele, o resultado é relevante para dar mais tranquilidade ao elenco no confronto da volta, em Arapiraca. O treinador elogiou a postura do time em campo, destacando a aplicação tática e o foco defensivo. Ranielle também pediu o apoio da torcida para garantir a classificação no próximo domingo, em partida que promete casa cheia no Fumeirão.

Resposta seca

Após a vitória do São Paulo por 3 a 1 sobre o Athletico-PR, o zagueiro Arboleda ironizou o ex-jogador Müller, que havia criticado a presença de estrangeiros no elenco tricolor. Com gols de Calleri, Ferraresi e Bobadilla, todos estrangeiros, o equatoriano publicou uma foto dos autores com a legenda “palhaço”, em referência ao comentarista. A postagem repercutiu nas redes e expôs o clima tenso entre ídolos do passado e jogadores do atual elenco, que vêm sendo pressionados por resultados instáveis na temporada.

Alagoas forte

As duplas alagoanas Lorena e Júlia, no feminino, e Ian e Caio, no masculino, avançaram às semifinais do Campeonato Brasileiro de Vôlei de Praia Sub-19. Os jogos estão sendo disputados em João Pessoa, na Paraíba, e marcam o bom momento das jovens promessas do estado. Com atuações consistentes, os times vêm se destacando no circuito nacional e recebem apoio da Federação Alagoana de Voleibol. As semifinais serão disputadas nesta terça-feira, com transmissão prevista pelas redes da CBV.

CLIMA QUENTE NO BARRADÃO



Decisão da arbitragem vira centro da discussão na 18ª rodada do Brasileirão após duelo movimentado em Salvador

Pênalti marcado para o Palmeiras gera revolta nas redes após empate com o Vitória

Palmeiras e Vitória empataram em 2 a 2 neste domingo, no Barradão, mas o que dominou o debate pós-jogo foi o pênalti marcado a favor do time paulista. A decisão do árbitro provocou indignação nas redes, com torcedores classificando o lance como “inacreditável” e

“decisivo para o resultado”.

O jogo começou intenso, com o Palmeiras criando boas chances logo nos primeiros minutos. O Vitória reagiu e abriu o placar com Renato Kayzer após belo passe de Ronald. O time baiano foi superior na maior parte da etapa inicial e ampliou com um golão de Erick no início do segundo tempo.

Quando parecia tudo sob

controle, uma jogada de Sosa dentro da área resultou na penalidade convertida por Piquerez, diminuindo a vantagem rubro-negra. Pouco depois, Flaco López empatou de cabeça após cruzamento do próprio Sosa, definindo o placar em 2 a 2.

A atuação do árbitro, no entanto, eclipsou o desempenho das equipes. O pênalti assinalado em lance interpretado como

toque leve ganhou destaque nas redes sociais, inflamando a discussão entre torcedores e influenciadores esportivos.

Com o resultado, o Palmeiras se manteve no G4, enquanto o Vitória continua na metade inferior da tabela. O empate em campo virou barulho fora dele, em mais um episódio quente do Brasileiro.

NO BANCO DOS RÉUS

Fundação acusa entidade máxima do futebol de restringir a liberdade profissional e provocar perdas salariais

Fifa é acionada em tribunal europeu por regras de transferência que afetam milhares de atletas

A Fifa virou alvo de uma ação coletiva movida pela fundação holandesa Justice for Players, que acusa a entidade e federações europeias de imporem regras de transferência que limitam a liberdade dos jogadores e causam prejuízos financeiros. A ação, protocolada em um tribunal dos Países Baixos, pode beneficiar até 100 mil atletas que atuaram na

Europa e no Reino Unido desde 2002.

A fundação se baseia na decisão favorável ao ex-jogador Lassana Diarra, que em 2015 foi impedido de se transferir do Lokomotiv Moscou para o Charleroi, sendo posteriormente indenizado após vitória na Corte Europeia. O caso abriu precedentes sobre a legalidade das normas da Fifa dentro do território da União Europeia.

Em outubro, a própria entidade reconheceu a necessidade de

adaptação e prometeu alinhar o seu regulamento às leis locais. Ainda assim, a Justice for Players seguiu com o processo, alegando que os danos financeiros acumulados por atletas foram significativos e continuam sendo ignorados pelas federações.

Segundo estudo apresentado pela fundação, os jogadores perderam, em média, 8% de seus salários devido às dificuldades impostas pelas regras de transferência. Atletas das divisões

inferiores e com contratos curtos são os mais prejudicados, por possuírem menor margem de negociação e menos mobilidade de mercado.

A ação reacende o debate sobre os limites da regulamentação esportiva frente aos direitos trabalhistas e promete repercutir fortemente nos bastidores do futebol europeu. A Fifa ainda não comentou oficialmente o novo processo.

CRISE INTERNA

O Ministério Público de São Paulo abriu investigação para apurar suspeitas de furto e associação criminosa no Corinthians, com base em relatório da Controladoria que aponta irregularidades durante a gestão de 2023. O documento foi encaminhado pela atual diretoria e menciona pagamentos sem justificativa, contratos suspeitos e indícios de desvios financeiros, especialmente no setor de marketing. Ex-dirigentes e empresas ligadas à antiga administração serão chamados a depor, enquanto o clube já iniciou auditoria independente e afirmou colaborar com as autoridades.

PESO SUPERADO

Mesmo após falhar na balança e perder parte da bolsa, Rafael Macapá venceu o duelo 100% brasileiro contra Vinícius Salvador no UFC Vegas 108. Com desempenho consistente, o lutador controlou as ações e convenceu os jurados por decisão unânime. A vitória marcou a recuperação do paraense após sequência de resultados negativos, enquanto Salvador amargou sua terceira derrota consecutiva no Ultimate. Macapá admitiu o erro na pesagem, mas valorizou o resultado e disse estar focado em manter regularidade na organização.

FÓRMULA INSTÁVEL

A Red Bull revelou que falhas no assoalho e desgaste anormal dos pneus causaram os problemas de desempenho no GP da Hungria, onde Max Verstappen foi apenas quinto colocado. A equipe apontou que as dificuldades apareceram logo nos primeiros treinos e foram agravadas por ajustes que não surtiram efeito. O chefe da escuderia, Christian Horner, reconheceu que o carro se comportou abaixo do esperado e que será necessário reavaliar o pacote aerodinâmico nas próximas etapas. A McLaren e a Mercedes se aproveitaram do momento instável e reduziram a diferença no campeonato.

CLIMA HOSTIL

A volta de Neymar ao Santos tem sido marcada por embates com torcedores, principalmente após críticas nas redes sociais e provocações durante partidas. O camisa 10, que segue se recuperando de lesão, reagiu com declarações consideradas arrogantes por parte da torcida, o que acentuou o desgaste na relação. Especialistas apontam que a postura do jogador reflete um distanciamento emocional com o clube e que a presença nas arquibancadas tem gerado tensão nos bastidores. A diretoria ainda não comentou oficialmente o episódio.

